



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Senhoras e Senhores Deputados,

Toma hoje Posse a Comissão Eventual para o Reforço da  
Transparência no Exercício de Funções Públicas.

O Reforço da Transparência é um dever permanente do projeto  
sempre inacabado do aperfeiçoamento da democracia.

Mas é hoje um dever mais premente do que, porventura,  
noutras ocasiões.

O sentimento de distância face ao poder em tempos de  
integração europeia, as dificuldades da política económica e da  
vida social, tudo isso contribui para aumentar a desconfiança  
dos portugueses em relação às instituições democráticas.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Os titulares dessas instituições têm de responder ao desafio do reforço da confiança com a maior delicadeza.

Nesse desafio da resposta democrática nunca podem esquecer que as cedências a agendas populistas alheias só servem para reforçar, ainda que involuntariamente, o populismo antiparlamentar e para degradar ainda mais a imagem geral das instituições.

Mas também não podem fazer de conta que nada se passa.

A democracia moderna não vive sem escrutínio e transparência. O dever de uma sociedade civil forte é exigir sempre mais e melhor aos seus representantes e aos titulares de cargos públicos em geral.

Neste contexto, o Parlamento nada tem que temer e tem obrigação de ser de novo liderante.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

O Parlamento foi o palco dos grandes avanços sociais e civilizacionais destes mais de 40 anos de democracia.

Foi no Parlamento democrático que democratizámos a democracia, com a lei da paridade, as limitações dos mandatos executivos, as candidaturas de cidadãos eleitores nas autárquicas, o voto dos emigrantes nas presidenciais, a facilitação do direito de petição, o instituto do referendo, etc.

O Parlamento trabalha hoje mais do que nunca, no acompanhamento dos assuntos europeus e da ação governativa, e na sua função insubstituível de poder legislativo. Precisamos porventura de o mostrar de forma cada vez mais aberta e interativa aos cidadãos.

O reforço da transparência no exercício de funções públicas entra sem dúvida nesta equação da qualidade da democracia.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Bem medido e ponderado, esse reforço poderá significar mais um incentivo à dedicação exclusiva nesta nobre função que é representar os portugueses na Assembleia da República, em condições adequadas e procurando evitar despesas acrescidas.

O Parlamento é parte – sublinho, apenas uma parte – do problema mais vasto do défice confiança nas instituições democráticas, que afeta as várias instituições e órgãos de soberania.

Vejo com satisfação que os diferentes grupos parlamentares e os diferentes deputados que compõem este órgão de soberania estão bem conscientes disso e dão sinais de quererem fazer, uma vez mais, a parte que lhes cabe.



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

*Gabinete do Presidente*

Independentemente dos méritos políticos das iniciativas de cada um, que não me cabe a mim avaliar, há vários sinais de inconformismo e de aperfeiçoamento gradualista que me apraz registar.

A constituição desta Comissão Eventual é um exemplo desse esforço.

Só posso pois desejar ao seu Presidente e a todos os seus membros os maiores sucessos nesta importante tarefa que hoje iniciam.

Na certeza de que, enquanto Presidente de todos os deputados, dedicarei, como me compete, a maior atenção ao desenrolar dos trabalhos e às suas conclusões.

Muito obrigado pela vossa atenção.